



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS IMPACTOS DO PIBID NA EDUCAÇÃO BÁSICA CONTADOS ATRAVES DA VISÃO DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO IFMA CAMPUS AÇAILÂNDIA

Autor (1) Weliton Carlos Vieira Fonseca; Autor (2) Eleilde de Sousa Oliveira; Orientador (1) Marcélio Castelo Branco de Sousa.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhã Campus Açailândia-
eleildemissoes@hotmail.com*

1 INTRODUÇÃO

A formação inicial do professor é um dos principais elementos que determinam uma boa qualidade de ensino, no entanto, a maioria dos professores da educação básica não se sente preparados para lidar com os percalços da sala de aula, isso se deve ao fato de que na maioria dos cursos de licenciatura o graduando só passa a ter contato com a realidade da sala de aula nos períodos finais do curso.

Segundo Gatti (2010), não é algo comum nos cursos de licenciatura o aluno ter a oportunidade de participar da prática docente antes do final do curso. Por isso que iniciativas como PIBID devem ser valorizadas e implementadas em mais instituições de ensino superior.

O PIBID tem como principal objetivo introduzir o licenciando no espaço escolar logo nos primeiros períodos do curso, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula, desenvolvendo projetos que facilitem o processo de ensino/aprendizagem. A proposta é que o licenciando possa ter uma formação mais consistente, uma vez que passa a vivenciar de forma mais evidente a correlação entre teoria e prática.



O objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados do subprojeto desenvolvido pelos alunos do curso de Licenciatura Plena em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão campus Açailândia no ano de 2013, desenvolvido no Centro de Ensino Médio Professor José Cesário da Silva, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

2 METODOLOGIA

Utilizar a pesquisa como princípio formativo é essencial para a construção da competência e da autonomia dos futuros docentes. De acordo com Galiazzi (2003):

É preciso que os futuros professores participem da pesquisa em todo o processo, que aprendam a tomar decisões, que passem a compreender a ciência como a busca pelo conhecimento nunca acabado, sempre político, que precisa de qualidade formal. (GALIAZZI, 2003, p. 55).

O método utilizado no presente trabalho é o método quantitativo, que segundo Richardson (1999), significa a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação de fenômenos. E representa, em princípio, a intenção de garantir a exatidão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando consequentemente, uma margem de segurança quanto às inferências.

O projeto foi iniciado no juntamente com o ano letivo de 2013, e, após a observação das aulas química nas turmas das três séries do Ensino Médio no Centro de Ensino Médio Professor José Cesário da Silva, em Açailândia – MA.

Após alguns meses de observação do funcionamento da prática docente, detectamos um índice significativo de notas inferiores a seis nas provas de química em todas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

as turmas. A partir desses dados referentes às notas dos alunos, foram iniciadas as aulas de reforço de química e matemática para esses alunos.

As aulas aconteciam no contra turno dos alunos e para cativá-los, os licenciandos buscavam sempre uma forma diferente de lecionar para tornar as aulas descontraídas e contextualizadas.

Foto 1: Alunos do PIBID/IFMA campus Açailândia.



Fonte: Eleilde de Sousa Oliveira

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

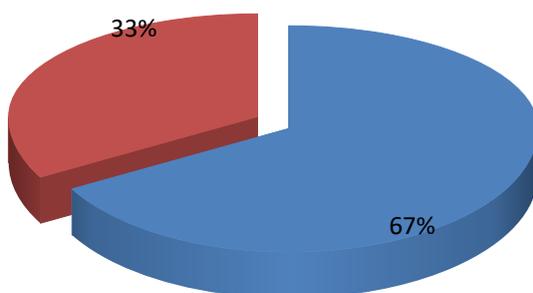
Os gráficos abaixo ilustram o progresso dos alunos do C.E.M. Professor José Cesário da Silva, após as aulas de reforço de química e matemática ministradas pelos alunos de Química do subprojeto Ciências da Natureza do IFMA Campus Açailândia, no âmbito do PIBID.

Gráfico 1: Situação dos alunos da 1ª série do Ensino Médio do C.E. Prof. José Cesário da Silva, no 1º semestre letivo de 2013.



Alunos de Química no 1º semestre

■ Nota inferior a 6,0 ■ Nota superior a 6,0

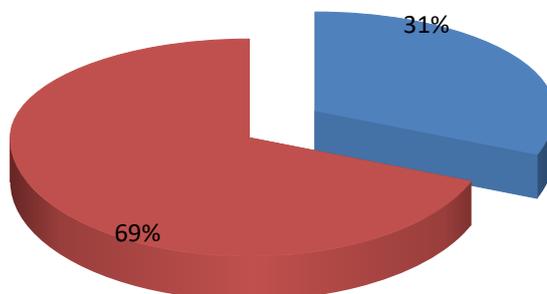


No primeiro semestre observa-se um alto índice de notas inferiores a seis o que representa que estes alunos não estão absorvendo os conceitos repassados pelos professores.

Gráfico 2: Situação dos alunos da 1ª série do Ensino Médio do C.E. Prof. José Cesário da Silva, no 2º semestre letivo de 2013.

Alunos de Química no 2º semestre

■ Notas inferiores a 6,0 ■ Notas superiores a 6,0





No segundo semestre a evolução dos alunos fica evidente, implicando assim, que o processo de ensino/aprendizagem se deu de forma eficaz, uma vez que as aulas de reforço eram feitas de maneira lúdica e contextualizada para que os alunos pudessem compreender os conceitos repassados pelos licenciandos de Química.

4 CONCLUSÃO

Sanar as deficiências do aluno através das aulas de reforço revelou-se um ótimo método para que os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem pudessem acompanhar os conceitos repassados pelos professores.

Os resultados obtidos com os alunos da escola-campo onde o PIBID atuou, evidenciam que o programa contribui para a melhoria da educação básica no Brasil.

REFERÊNCIAS

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro. **Uma formação em Ciências para educadores do campo e para o campo numa perspectiva dialógica.** In: CUNHA, Ana Maria de Oliveira et al (orgs.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.* Belo horizonte: Autêntica, 2010. p. 167-183.

B GALIAZZI, M.C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

GATTI, B. A. **Formação de professores do Brasil: características e problemas.** Educação e Sociedade. v.13, n.113. Campinas, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.